

Sol nas Veias ~ Alexandra Boga ~ Letras / Lyrics

Piedade, o início da lágrima

Piedade, piedade; o início da lágrima | Piedade, piedade; miradouro do mundo. | Eu hei de chorar ao ver o nascer do sol... | Hei de recordar a lenda da Atlântida... | Vou testemunhar o apagar do farol... | Eu hei de contar os tons que surgem no céu | Um vasto horizonte transporta mil cores | Foi além que nasceram os Açores! | [Refrão]

Carta escondida

Escrevi uma carta que não te posso dar | Nela tentei explicar o impossível de explicar... | É tão cruel não te poder falar... | Lembrar-me que não vou voltar a ver o teu olhar... | **Só me lembro que acabou.** | **Só me lembro que acabou.** | Não te posso dar o que te quero dar | Mas não suporto imaginar ver-te chorar | Quando penso que te magoei | Já nem sequer sei se acertei ou se errei | **Só me lembro que acabou | Só me lembro que acabou**

Açores (Lullaby of Açores)

Fecha os olhos e sente o aroma dos incensos | Ouve o som do mar, leve e calmo a te embalar. | A montanha onde a neve caiu no inverno | Está agora coberta de verde como o teu brando olhar. | **Mar até onde alcança o olhar....** | **Podes navegar.** | **Mar até onde alcança o olhar...** | **Podes navegar.** | Dentro do bosque cerrado oiço vozes a cantar | São as fadas, são as fadas a festejar. | Havia nove deusas todas com cabelos negros | E a terra tanto amaram que em ilhas se transformaram... | [Refrão]

Ciclo do Amor (O Corpo é Matéria)

Atracção é faísca momentânea | Paixão, a chama que ela desencadeia | O amor é a cinza quente | Que sobrou da paixão ardente | É a cinza que fertiliza a terra | É da terra que nasce nova floresta | Árvore, símbolo de amizade eterna | A amizade é o oxigénio | Que alimenta o novo incêndio | O amor é um ciclo infinito | **O corpo é matéria fugaz e efémera** | **O corpo é matéria fugaz e efémera** | **O corpo é matéria fugaz e efémera** | Sem a alma não há poesia | Sem essência a vida é vazia | Lucidez é a terra que se cultiva | Sem os frutos da terra não há alimento | Sub nutrida, a alma fica em sofrimento | Desertificação da crença | Desidratação e doença | Morte interior é mais comum do que se pensa | [Sem haver terra a cinza não tem senso | Por isso cultiva a alma; o amor virá com o tempo | Espalha a semente da inteligência | Não tenhas medo que a chuva aconteça | Cultiva o teu saber e ele será intenso | Cultiva o teu mundo e ele será imenso.] | **O corpo é matéria | Fugaz e efémera...**

Oceano-luz

Aquela gota de oceano-luz | Orvalho do amor que ao sol reluz | Será que ela pensa? | Será lágrima de alguém? | Será que ela fala | Sem falar, porém? | Aquela gota de oceano-luz | Tendendo a cair sobre húmus | Escorrega no caule do amor | Sem ninguém | **Ela gosta de ser assim** | **Uma esfera de orvalho cristalina** | Aquela gota de oceano-luz | É grande e tão preciosa para alguns | Translúcida e pura é ouro de nutrição | É uma pequena bênção de amor | **Ela gosta de ser assim** | **Todos precisam que ela seja assim** | **Uma esfera de orvalho cristalina**

O estranho (Escultor do amor)

Estranho que vais aí | Fugindo de ti | Porque não queres sentir? | Porque foste desistir? |
Estranho que vais aí | Com ódio sem fim | Porque queres o mal para mim | Se eu não quero o mal
para ti? | **E foram-se os pombos e os mais que matara | Subiram alto no céu que nevava |
Renasceram os matais que queimara | Choveram águas de mel que odiara | Que amava |**
Estranho que vais aí | E se eu disser que te amo? | Tu vais magoar-me tanto! | Um coração de
rocha | Nunca deixa a sombra | Sem que o escultor do amor | O queira | Estranho que vais aí | E se
eu disser que te amo? | **Foram-se os pombos e os mais que matara | Subiram alto no céu
que nevava | Renasceram os matais que queimara | Choveram águas de mel que odiara | Que
amava**

Baleeiro do Futuro

Quero nadar com os cachalotes | Tocar o sal do mar na tua pele | Baleeiro do Futuro | Num bote
sem arpões | Viajar à vela pelo mundo | Baleeiro do Futuro | **Quero aprender a cantar como as
sereias | Deitar-me ao teu lado nas negras areias | Quero aprender a chamar pelas moreias | E
ser a tua Menina do Mar |** É no teu rosto doce e salgado | Onde o sol marinho adora estar |
Baleeiro do Futuro | E é no teu abraço | Que eu mais sonho em mergulhar | Baleeiro do Futuro |
**Quero aprender a cantar como as sereias | Deitar-me ao teu lado nas negras areias | Quero
aprender a chamar pelas moreias | E ser a tua Menina do Mar |** Quero nadar com os cachalotes |
Tocar o sal do mar na tua pele | Baleeiro do Futuro

Sol nas Veias

Sou lua e sol, sou terra e mar | Não sei se devo aqui ficar | Aqui sou água e luar | Mas o sol
também quer brilhar | Sinto saudades do que nunca alcancei, o brilho | Mas também quero e
desejo seguir este caminho | **[Refrão]** | Escolhi a calma, a ternura, o silêncio profundo | Mas
quando oiço o apelo | O sol corre-me nas veias | São coisas estranhas | Escolhi ser noite, porque é
pura, porque é de veludo | Só espero que esse sol não queime | Este sonho, este mundo | O sol
corre-me nas veias... | São coisas estranhas...

Secretamente amado

Tudo o que um humano quer é ser recordado | Tudo o que um humano quer é ser bem amado | É
ser bem desejado | Tudo o que um humano quer é ser bem guardado | Na lembrança de algum ser,
sendo respeitado | Secretamente amado | **Amado, secretamente amado | Secretamente
amado...** | Todos desejamos ser motivo de fraquinho | Todos desejamos ter mudado algum
caminho | Marcado algum destino | Todos desejamos ser olhados com carinho | Fazer bater o
coração de alguém com outro ritmo | Ser amados no seu íntimo | Tudo o que o homem quer é ser
amado | Secretamente amado | Secretamente amado...